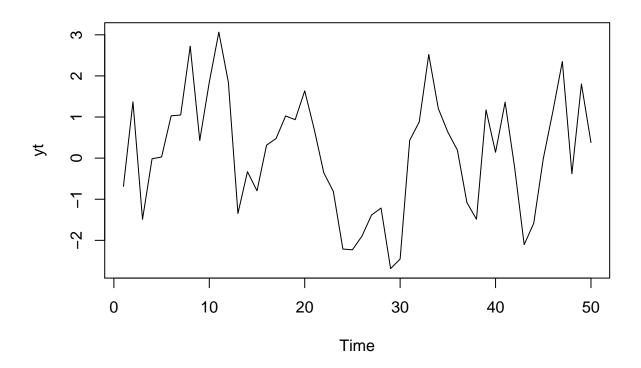
Avaliação I

Manuel Ferreira Junior, 20180008601

abril 28, 2021 - 14:38:31

Questão 01

```
set.seed(2)
n = 50
yt = arima.sim(n=n, list(ar=0.6))
## Time Series:
## Start = 1
## End = 50
## Frequency = 1
   [1] -0.68710983 1.36996306 -1.48909125 -0.01485017 0.02689662 1.02896666
        1.04964515 2.72060630 0.43243796 1.84910098 3.06411223 1.84340511
   [7]
## [13] -1.34566332 -0.33016069 -0.79465458 0.31541052 0.47888302 1.02626842
## [19]
        0.93472145 1.63699722 0.69804061 -0.35785091 -0.81037104 -2.21220240
## [25] -2.22990592 -1.89700547 -1.38471585 -1.21441574 -2.68775262 -2.45435663
        0.43093349 0.88105402 2.51955285 1.20624798 0.63290456 0.19558128
## [31]
## [37] -1.08141900 -1.48713855 1.17401823 0.14216388 1.36101384 -0.23096432
## [43] -2.10445683 -1.58564519 -0.01552459 1.12991505 2.34956780 -0.37850153
## [49]
         1.80414160 0.37934063
plot(yt)
```

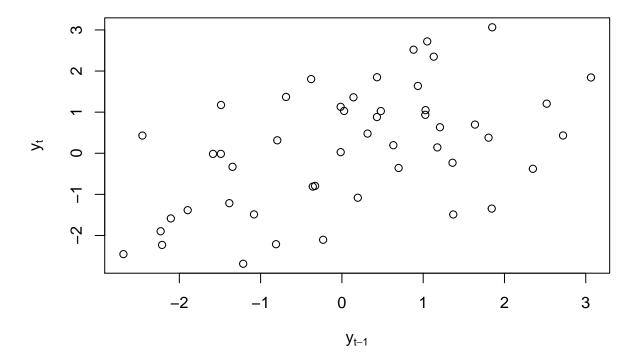


A)

Vamos obter y_{t-1} utilizando a função lag(), que simplesmente calcula a dafasagem da série, sendo a defasagem para y_{t-1} igual a 1. De forma reduzida, y_{t-1} pega todas as observações sobre a nossa série, exceto uma.

```
yt.1 = lag(yt,-1)
yt.1
## Time Series:
## Start = 2
## End = 51
  Frequency = 1
##
   [1] -0.68710983
                   1.36996306 -1.48909125 -0.01485017
                                                     0.02689662
                                                                1.02896666
                   2.72060630 0.43243796
##
   [7]
        1.04964515
                                         1.84910098
                                                     3.06411223
                                                                1.84340511
   [13] -1.34566332 -0.33016069 -0.79465458
                                         0.31541052
                                                     0.47888302
                                                                1.02626842
        0.93472145
  [19]
                   ##
  [25] -2.22990592 -1.89700547 -1.38471585 -1.21441574 -2.68775262 -2.45435663
##
  [31]
        0.43093349
                   0.88105402
                              2.51955285
                                         1.20624798
                                                     0.63290456
                                                               0.19558128
   [37] -1.08141900 -1.48713855
                              1.17401823
                                         0.14216388
                                                     1.36101384 -0.23096432
  [43] -2.10445683 -1.58564519 -0.01552459
                                         1.12991505 2.34956780 -0.37850153
## [49]
        1.80414160 0.37934063
```

```
B)
```



```
cor(yt[1:49], yt.1[2:50])
```

[1] 0.5096839

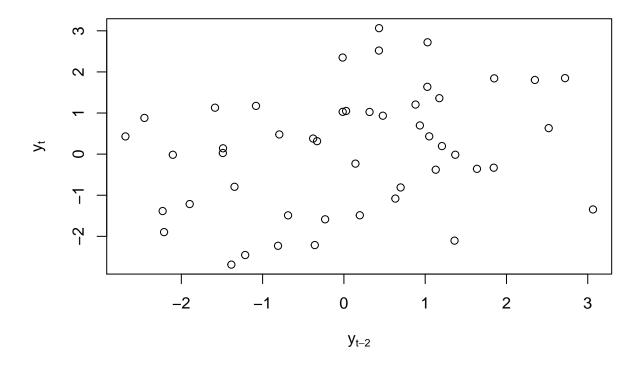
Podemos notar uma correlação de 0.5096839 entre y_{t-1} e y_t , uma não tão alta. Ao analisarmos um plot de y_{t-1} por y_t podemos ver uma dependência não tão forte, evidenciado pela correlação entre elas, evidenciando um comportamento de uma série estacionaria.

```
• y_t \in y_{t-2}

plot(yt[1:48], yt.2[3:50],

xlab=expression(y[t-2]),

ylab=expression(y[t]))
```



```
cor(yt[1:48], yt.2[3:50])
```

[1] 0.2964719

Ao aumentarmos em uma defasagem, agora temos y_{t-2} , apresentando uma baixa correlação com y_t , podemos ver isso também pelo gráfico y_{t-2} vs y_t , onde os gráficos aparentam estar dispersos sem uma relação entre os valores.

\mathbf{C})

diff(yt)

```
## Time Series:
  Start = 2
   End = 50
##
  Frequency = 1
          2.05707289 -2.85905431
##
    [1]
                                    1.47424108
                                                  0.04174679
                                                               1.00207005
                                                                            0.02067849
##
    [7]
          1.67096114 -2.28816834
                                    1.41666302
                                                  1.21501125 -1.22070711 -3.18906843
          1.01550263 -0.46449389
                                                  0.16347250
                                                               0.54738539 -0.09154697
##
   [13]
                                    1.11006510
   [19]
         0.70227577 - 0.93895661 - 1.05589152 - 0.45252014 - 1.40183136 - 0.01770352
   [25]
         0.33290045
                       0.51228962
                                    0.17030011 -1.47333688
                                                               0.23339599
                                                                             2.88529012
##
         0.45012053
                       1.63849883 \  \, \hbox{-}1.31330486 \  \, \hbox{-}0.57334343 \  \, \hbox{-}0.43732327 \  \, \hbox{-}1.27700028
##
   [31]
##
   [37]
        -0.40571955
                       2.66115677 -1.03185434
                                                 1.21884996 -1.59197816 -1.87349251
          0.51881164
                                   1.14543964
                                                 1.21965275 -2.72806933
   [43]
                       1.57012060
## [49] -1.42480097
```

Para realizarmos a primeira defasagem, fazemos o seguinte calculo: Consideramos y_t e y_{t-1} , tal que

possamos fazer a diferença entre os dois, ou seja, $\Delta^1 y_t = y_t - y_{t-1}$. Ao realizarmos essa diferença, perdemos uma observação do nosso conjunto. Essa diferença é utilizada com o intuito de tornar a série estacionaria, porém nossa série já é estacionaria, pois $\phi = 0.6 < 1$, logo não seria necessário realizar essa diferença.

D)

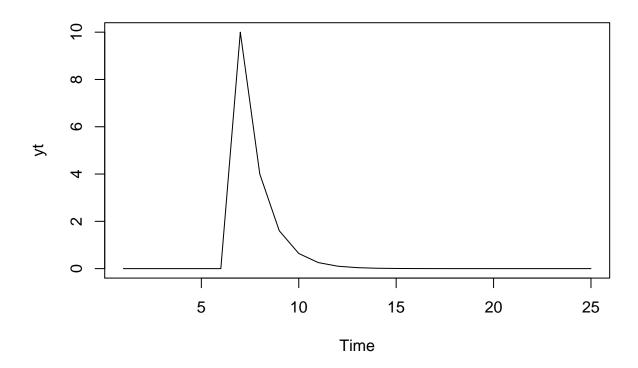
A diferença entre y_{t-1} e Δy_t é que y_{t-1} é o valor observado no momento t-1 da série, ou seja, retiramos o ultimo valor da série para podermos analisar quem são os valores de y_{t-1} ; Quanto para Δy_t , essa é a primeira diferença entre da série, ou seja, $\Delta y_t = y_t - y_{t-1}$, sendo a diferença da série considerando os momentos da série em t menos os momentos t-1, apos realizarmos esse calculo, perdemos uma observação do conjunto de dados da série, tendo como intuito tornar a série estacionaria.

Questão 02

Como y_t assume zero até o tempo 6 da série, e houve um choque positivo no tempo 7, ou seja, haverá um salto grande da série, assumindo 10 nesse momento, e haverá um decaimento nos tempos 8 a 25, por conta do valor de $\phi = 0.4$, de inicio sendo uma queda rapida, porém a cada aumento de tempo, a séria decai mais lentamente para 0.

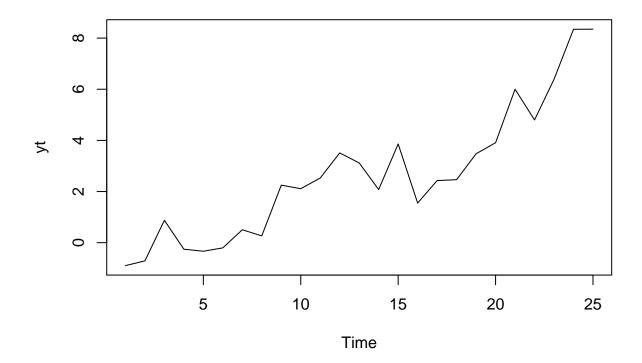
```
n = 25
yt = numeric(n)
et = rnorm(n)
et[7] = 10
et[8:n] = 0
for (i in 7:n){
   yt[i] = 0.4*yt[i-1] + et[i]
}
yt

## [1] 0.000000e+00 0.000000e+00 0.000000e+00 0.000000e+00 0.000000e+00
## [6] 0.000000e+00 1.000000e+01 4.000000e+00 1.600000e+00 6.400000e-01
## [11] 2.560000e-01 1.024000e-01 4.096000e-02 1.638400e-02 6.553600e-03
## [16] 2.621440e-03 1.048576e-03 4.194304e-04 1.677722e-04 6.710886e-05
## [21] 2.684355e-05 1.073742e-05 4.294967e-06 1.717987e-06 6.871948e-07
plot.ts(yt)
```



Questão 03

```
set.seed(2)
n = 25
yt = numeric(n)
et = rnorm(n)
yt[1] = et[1]
for (i in 2:n){
   yt[i] = yt[i-1] + et[i]
}
plot.ts(yt)
```



B)

```
data.frame(yt[1:10], et[1:10])
##
        yt.1.10.
                     et.1.10.
## 1
      -0.8969145 -0.89691455
  2
##
      -0.7120654
                  0.18484918
   3
##
       0.8757800
                  1.58784533
##
      -0.2545957 -1.13037567
##
      -0.3348475 -0.08025176
##
      -0.2024272
                  0.13242028
##
       0.5055276
                  0.70795473
## 8
       0.2658295 -0.23969802
## 9
       2.2503035
                  1.98447394
## 10
       2.1115165 -0.13878701
```

Essa série não aparenta ter um comportamento estacionario, uma vez que temos $\phi=1$, e ao analisarmos seus valores e o seu gráfico, temos que a série não esta centrada em torno de um valor esperado e nem apresenta uma variância constante, evidenciando a violação de um comportamento estacionario; Por fim, analisando somente esses 10 primeiros valores, podemos evidenciar esse crescimento direto a cada tempo t.

Questão 04

Podemos dizer que a diferença entre o autoregressivo e o de médias moveis é que, para o autoregressivo, os y_t são dependentes do seus valores anteriores, ou seja, dependente direto das suas defasagens, e também ponderado de um parâmetro ϕ (explicitamos isso melhor na **Questão 03**, **letra A**); Já para o modelo de

médias moveis, é possivel afirmar que cada y_t é dependente de um erro de sua regressão, assumindo alguma distribuição, feito como combinação linear de um conjunto de parâmetros θ_k , onde k é número de parâmetros do modelo.

Com relação a segunda parte da questão, temos que existe sim uma relação entre um AR(1) e um MA(q), podendo escrever esse autoregressivo de ordem 1, como um modelo de médias moveis com q parâmetros, da seguinte forma:

• Considerando um MA(q), temos:

$$y_t = \mu + e_t + \theta_1 \cdot e_{t-1} + \theta_2 \cdot e_{t-2} + \dots + \theta_q \cdot e_{t-q} = \mu + e_t + \sum_{k=1}^q \theta_k \cdot e_{t-k}$$

Por fim, temos:

$$y_t = \mu + e_t + \sum_{k=1}^{q} \theta_k \cdot e_{t-k}$$

• Considerando um AR(1), temos:

$$y_{t} = \phi \cdot y_{t-1} + e_{t} =$$

$$= \phi \cdot (\phi \cdot y_{t-2} + e_{t-1}) + e_{t} =$$

$$= \phi^{2} \cdot y_{t-2} + \phi \cdot e_{t-1} + e_{t} =$$

$$= \phi^{2} \cdot (\phi \cdot y_{t-3} + e_{t-2}) + \phi \cdot e_{t-1} + e_{t} =$$

$$= \phi^{3} \cdot y_{t-3} + \phi^{2} \cdot e_{t-2} + \phi \cdot e_{t-1} + e_{t} =$$

Por indução matemática, temos que:

$$y_t = \phi^t \cdot y_0 + e_t + \sum_{k=1}^{t-1} \phi^k \cdot e_{t-k}$$

Por fim, podemos evidenciar a relação entre o AR(1) e o MA(q), basta considerar $\mu = \phi^t \cdot y_0$, q = t - 1 e $\theta_k = (\phi)^k$, onde ϕ é parâmetro fixo do modelo autoregressivo, q é número de parâmetros do modelo de médias moveis e θ_k é o k-ésimo parâmetro do modelo de médias moveis.